

Interatividade nas Monitorias de Patologia Especial Veterinária

Joana Lorena de Souza Freitas

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

joana.freitas@aluno.unifametro.edu.br

Matheus Wagner Paulino Sousa

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

matheus.sousa@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: A monitoria é um suporte pedagógico que une discentes monitores ao corpo docente através de auxílio nas atividades extrasala de aula para os alunos em geral, a fim de ampliar o conhecimento de ambos. **Objetivo:** Repassar as experiências de monitoria e métodos de estudos eficientes aos alunos da disciplina de Patologia Especial Veterinária. **Métodos:** Foram realizados encontros práticos no laboratório de necropsia veterinária e teóricos online para suprir dúvidas, jogos digitais e simulados. **Resultados:** Notou-se grande interesse dos participantes pelo conteúdo visto em sala de aula e interação nas monitorias. **Considerações finais:** É notório que as reuniões obtiveram impacto positivo nos estudos dos discentes e do monitor, resultando em estímulos para ter uma boa base nas cadeiras seguintes até o exercício como Médico Veterinário.

Palavras-chave: Práticas; Conhecimento; Simulados; Interação;

INTRODUÇÃO

O projeto de monitoria é a conjuntura das atividades desenvolvida pelo discente-monitor através da orientação do docente, a fim de facilitar o processo teórico e prático dos demais alunos (Candau, 2000). A oportunidade de projetos proporcionados pela universidade faz com que graduandos interessados pela vida acadêmica busquem aprimorar seus conhecimentos por áreas de maior afinidade, conseqüentemente oferecem apoio de qualidade e proativo para colegas e professores. Diante disso, as novas gerações de monitores demonstram ferramentas atualizadas no rendimento de estudos para repassar aos colegas e orientadores, com a finalidade de tornar o tempo dedicado aos estudos mais proveitoso.

Contudo, com o fim da quarentena causada pela pandemia do COVID-19, os alunos ainda estão se adaptando as condições do retorno das atividades presenciais. Muitos estavam em outras atividades, além das aulas online, ou ainda não tiveram contato com o ambiente acadêmico e demonstram dificuldades em conciliar tempo e ter uma rotina de estudos (Oliveira, 2020). Mediante a isso, professores e monitores

tiveram que se alinhar para atender essa demanda, fazendo uso de tecnologias e, por vezes, mantendo a antiga plataforma de aulas online como apoio. Não obstante a essa situação, observou-se que o uso das metodologias digitais combinados com a rotina presencial tem demonstrado eficiência na adaptação desses alunos e ainda servem de suporte para o novo hábito de estudar.

Tendo em foco a disciplina de Patologia Especial Veterinária, é de suma importância que os estudantes tenham um bom entendimento dos conteúdos ministrados nas aulas e forte conhecimento de Anatomia Veterinária, pois essas disciplinas servem como base para as outras e o reconhecimento estrutural de patologias permanecerá em todas as áreas profissionais do Médico Veterinário. À vista disso, o objetivo desse trabalho é demonstrar os métodos de estudos eficientes através da monitoria online e prática presencial ao longo do período letivo, visando o melhor aproveitamento de tempo dos demais discentes.

METODOLOGIA

As monitorias de Patologia Especial Veterinária aconteceram presencialmente na forma de práticas no Laboratório de Necropsia Veterinária, da UNIFAMETRO, ao menos três vezes no período letivo de acordo com a disponibilidade da maioria dos alunos. Os encontros teóricos ocorreram às terças-feiras no período noturno, pois a adesão de alunos nos encontros presenciais para discutir o conteúdo era insuficiente.

Então foi criado um formulário digital para votação do dia e horário viável para a maioria alunos, que optaram pela forma online via *Google Meet*, pela noite. A dificuldade na disponibilidade para o modelo em sala de aula no campus foi por conta de uma grande parte dos alunos que cursam outras disciplinas ou que fazem outras atividades fora da faculdade no período das reuniões pela tarde. Adiante, durante a discussão de matérias repassadas online foi possível identificar a dificuldade dos discentes em alguns assuntos da cadeira e com isso surgiram ideias para criação de exercícios e simulados para as avaliações parciais (figura 1), tendo como objetivo o reforço dos conteúdos em questão. Também houve momentos expositivos no laboratório para que tivesse o melhor entendimento macroscópico das patologias (figura 2).

MONITORIA DE PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA
MONITORA: JOANA LORENA

SIMULADO PARA API

1- Marque a alternativa que representa uma má formação do anel cartilaginoso da traquéia que pode ser segmentar ou total:

- a. Estenose de traquéia.
- b. Hipoplasia traqueal.
- c. Colapso de traquéia.
- d. Hemiplegia larígea.

2- Alteração congênita das fossas nasais que pode evoluir para uma pneumonia aspirativa:

- a. Ciclopia.
- b. Hemiplegia.
- c. Fenda palatina.
- d. Probocidade.

Figura 1- Simulado para Avaliação Parcial 1 (API).



Figura 2- Monitoria prática no Laboratório de Necropsia Veterinária.

Adicionalmente, a plataforma de jogos online *Kahoot* foi utilizada para estimular a prática do conhecimento teórico dos alunos. Essa dinâmica descontraída além de atrativa, também é uma forma de estudo ativo onde os alunos se dedicavam para alcançar o pódio do jogo acertando questões referentes aos assuntos repassados durante a disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As monitorias são práticas de ensino e aprendizagem que já ocorrem há anos, essa metodologia deve ser adaptada aos meios tecnológicos que estão surgindo ao longo do tempo para ser compatível com as novas maneiras de estudos e maior compreensão do conteúdo (Batista, 2015). Perante a isso, monitores e professores tiveram que desenvolver novas habilidades digitais no período pandêmico para ofertar ensino de qualidade por meio da internet, consequentemente durante esse tempo ocorreu a evolução do conhecimento, impactando positivamente no modo de aprendizado.

As ferramentas como *Google Meet* e *Kahoot* serviram para apoio ao ensino quando ocorreu quarentena causada pelo COVID-19. Nas monitorias, notou-se que essas técnicas perduraram no modelo das aulas presenciais para auxiliar nos estudos de maioria que não pôde estar presentes em horários matutinos ou vespertinos, até mesmo aos finais de semana essas plataformas facilitaram para reposição desses encontros e simulados antes das provas. Santos *et al* (2015) expôs que o monitor que convive com a realidade do orientador, atenta-se sobre a rotina de ser docente e é considerado um veículo de melhoria do ensino superior, através de novas práticas e funções pedagógicas de forma mais simples, que fortalecem os conhecimentos compreendidos, unindo a teoria da prática. Com isso, a estudante que participou desse projeto conseguiu unir a vivência de discente aplicando sua visão aproximando-se dos outros alunos de maneira leve, tendo orientação e consciência do processo educativo de um professor. De fato, o contato pessoal com os estudantes que participaram das monitorias no laboratório foi descontraído e foi perceptível que os mesmos não se sentiram acuados para tirar dúvidas sobre fundamentos básicos de anatomia que é lecionada no início do curso.

Segundo as análises feitas por Paulo Freire, em seu livro ‘Pedagogia da Autonomia’ (Freire, 1996) a comunicação e a didática do cotidiano forma elos do saber entre aluno e educador de forma descomplicada, elevando a autoestima dos universitários aguçando a participação ativa no processo de aprendizagem. Diante o exposto, a ideia de criação de vínculos usando a linguagem informal nos encontros online e nas práticas impulsionavam os alunos a se sentirem à vontade para interagir e suprir seus conhecimentos.

Portanto, observou-se que a monitoria cabe como iniciação à docência e que a interação entre aluno-aluno para repassar ensinamentos obtidos em sala de aula se torna uma atividade menos complexa para compreensão. As plataformas digitais demonstram ser excelentes ferramentas para estudos ativos e passivos, com maior flexibilidade de tempo e conforto adequado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, percebe-se que no período pós-pandêmico os alunos enfrentam dificuldades para se adequar na rotina presencial da faculdade. Os principais problemas estão conciliados com os horários viáveis para todos e dificuldade para compreender a disciplina por ser um conteúdo denso. Contudo, os mesmos se disponibilizaram a participar dos encontros semanais pelo período da noite, finais de semana e alguns conseguiram participar das práticas, demonstrando interesse pelo aprendizado e a importância que monitoria tem para guiá-los nos estudos com todo suporte e acesso livre a materiais enviados pela monitora de autoria própria.

Diante a disposição dos monitorados e pelo apreço a disciplina, o aluno-monitor é estimulado a participar de outros programas de iniciação científica e monitoria da área, com a finalidade de crescer academicamente e desenvolver habilidades de docente e pesquisador, as quais irão prepará-lo para as exigências do ramo profissional e científico.

REFERÊNCIAS

BATISTA, S. H. S. S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. ABCS Health Sciences, Santos, v.40, n. 03, p. 203-207, 2015.

CANDAU, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. F. (Org). A didática em questão. Petrópolis: Vozes; 2000, p. 12-22.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

FRANÇA, N. N DE CARVALHO et al. A monitoria como contribuição na formação Docente: um relato de experiência. In: V Congresso Nacional de Educação, 2018. Olinda: Anais do V Congresso Nacional de Educação. Campina Grande: Editora Realize, Nov/2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

LANZA, Camila Cardoso et al. Atividade de monitoria durante o Regime Letivo Remoto: relato de experiência no curso de medicina. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 5. mai. 2021.

LIMA, M. L. DE F.; FONTES, A; SANTANA, O. A. A monitoria suplementa ou

complementa a docência? Experiências na disciplina Introdução a Física, p. 1-3 . In: Anais do Encontro Anual da Biofísica 2017. São Paulo: Blucher, 2017.

LIRA, S.S; SANTOS, G.J.L. Monitoria em Patologia Geral Veterinária: Um Relato de Experiência. In: Conexão Unifametro 2021 - Fortaleza - CE, 2021.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Revista Científica da escola de saúde, Ano 3, nº 2, abr. / set. 2014.

SANTOS, A. R. *et al.* Ensino de Graduação e Inclusão Social: Uma experiência do Programa de Monitoria da UFOPA. Nuances, v. 26, n. 2, p. 53-73, 2015.

OLIVEIRA, Thais *et al.* A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. 2020, v. 28, n. 108, pp. 555-578.